



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

VISITA A UAURETÊ *

Em frente à Igreja
Uauretê, AM
5 de junho

A fronteira estabelece uma linha invisível que é acompanhada pelo sentimento da Pátria.

Eu confesso que poucas vezes, como Presidente da República, me senti tão emocionado, e tão tocado, como neste instante.

Aqui estou como mandatário da Nação, representando os milhões de brasileiros que se espalham neste território imenso e que vêm, pela minha presença e pela minha palavra, prestar a sua homenagem às brasileiras e brasileiros que aqui estão na parte mais longínqua do nosso País, afirmando nestas fronteiras o sentimento, a virtude e o desejo de ser brasileiro.

Há um verso de um poeta português, que se chama Miguel Torga, em que ele fala da fronteira. E ele diz que a fronteira existe marcando, de um lado, terra e, do outro lado, terra; de um lado, gente, e do outro lado, gente; mas que há um sentimento de pátria, uma linha invisível que passa marcando cada um de nós, e com que emoção eu ouço moças, rapazes, crianças, descendentes dos primeiros brasileiros, aqueles que aqui fundaram este País e que aqui cantam o Hino Nacional, que expressam os seus sentimentos deste País e desta Pátria, e aqui vivem como represen-

* Improviso.

tantes de todos nós, brasileiros, marcando essa linha que aí passa no meio do rio como uma linha onde o Brasil termina e começam outras terras.

Eu devo dizer que aqui existem exemplos extraordinários para ensinar ao Brasil todo. O exemplo do Irmão Guilherme, há 54 anos aqui, trabalhando, colocando a bandeira da fé, plantando as cruzes da fé, semeando o sentimento de Deus, o sentimento do destino transcendental dos homens. Aqui tenho o exemplo das irmãs, vindas de todas as partes, juntando suas mãos para ficar nestas lonjuras, a serviço de quê? A serviço de Deus, a serviço dos homens. Por amor de quem? Por amor de Deus e por amor dos homens.

O Padre Vieira diz que a parte mais importante do Evangelho de São João não é a parte em que ele fala da luz, como primeiro teólogo a falar de Deus como a encarnação da luz dos homens; mas é justamente aquela parte em que São João diz que Jesus amou os homens até o fim, marcando esse amor de Deus pelo amor dos homens, que trabalham aqui nesta missão, nas missões religiosas, certamente prolongando esse sentimento de amar a Deus amando os homens.

O orador representante da comunidade pediu que eu não esquecesse este instante. Ele pode ficar certo de que não há alma humana que pudesse esquecer este instante, aqui vindo como eu estou vindo, não para ser homenageado, mas para homenagear vocês todos, brasileiras e brasileiros destes rincões do nosso grande País.

Não tenho mais nada a dizer, senão que Deus guarde o Brasil e ajude o Presidente para que o Presidente possa ajudá-los.